

**Fundo de Investimento Renda Fixa
Exponencial
CNPJ nº 00.017.024/0001-53**

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e
Relatório dos Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e ao Administrador do
Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial ("Fundo"), que compreendem a demonstração da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2017 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros públicos. Conforme descrito na nota explicativa nº 10, cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e, levando em consideração a materialidade dos saldos envolvidos, consideramos a confirmação da existência dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação das posições registradas dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes; (ii) obtivemos a composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparamos com os seus respectivos registros contábeis; (iii) conciliamos a composição da carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2017 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Baseado nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras do fundo tomadas como um todo.

Responsabilidades do Administrador pelas demonstrações financeiras

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

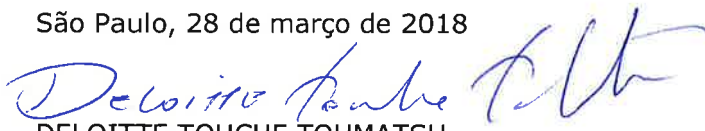
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

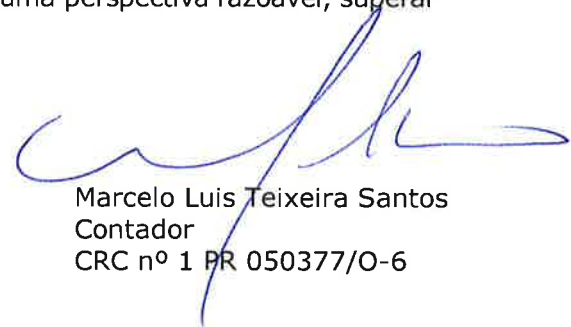
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com o Administrador a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2018


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2017				
Nome do Fundo:	Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial	CNPJ:	00.017.024/0001-53	
Administrador:	Banco Bradesco S.A.	CNPJ:	60.746.948/0001-12	
Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades				
Banco conta movimento			2	0,18
			2	0,18
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	14	44	44	3,88
		44	44	3,88
Títulos públicos				
Letras Financeiras do Tesouro	117	1.086	1.086	96,12
		1.086	1.086	96,12
Total do ativo			1.132	100,18
Valores a pagar				
Auditoria e Custódia			2	0,18
			2	0,18
Patrimônio líquido			1.130	100,02
Total do passivo e Patrimônio líquido			1.132	100,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Nome do Fundo:	Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial	CNPJ:	00.017.024/0001-53
Administrador:	Banco Bradesco S.A.	CNPJ:	60.746.948/0001-12

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2017	2016
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 44.550,162 cotas a R\$ 24,254545 cada	1.081	
Representado por 16.983,116 cotas a R\$ 22,477505 cada		382
Cotas emitidas no exercício		
28.636,584 cotas	-	671
Cotas resgatadas no exercício		
1.026,992 cotas	(13)	
1.069,538 cotas		(13)
Variação no resgate de cotas no exercício	(13)	(12)
Patrimônio líquido antes do resultado	1.055	1.028
Resultado do exercício		
Renda fixa e outros ativos financeiros	106	79
Apropriação de rendimentos	106	80
Valorização/desvalorização a preço de mercado	-	(1)
Demais despesas	(31)	(26)
Auditoria e custódia	(24)	(19)
Despesas diversas	-	(1)
Remuneração da administração	(3)	(2)
Taxa de fiscalização CVM	(4)	(4)
Total do resultado do exercício	75	53
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 43.523,170 cotas a R\$ 25,963814 cada	<u>1.130</u>	
Representado por 44.550,162 cotas a R\$ 24,254545 cada		<u>1.081</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

1 Contexto operacional

O Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial foi constituído sob a forma de condomínio aberto iniciou suas atividades em 22 de junho de 1994, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a um único cotista considerado investido qualificado e tem por objetivo investir seus recursos em uma carteira de ativos financeiros e modalidades operacionais admitidas no âmbito do mercado financeiro e de capitais. A meta do Fundo é buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (DI) – Cetip publicado e divulgado pela Anbima. O Fundo pode realizar operações no mercado de derivativos com o objetivo de assumir posição, proteger a carteira ou arbitragem, inclusive com uso de alavancagem, sendo que a somatória das exposições finais aos mercados de risco não exceda 150% do patrimônio líquido.

Conseqüentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

As aplicações em Fundo não são garantidos pelo Administrador, Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

(c) Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa 4.

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

4 Ativos financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
 - que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

(a) Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro	1.086	1.086	-	Após 1 ano
Total dos títulos para negociação:	1.086	1.086	-	

(b) Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

5 Valorização / Desvalorização de investimentos a preço de mercado

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ inferior a 1 e (R\$ (1) em 2016) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica “Valorização/desvalorização a preço de mercado”.

6 Instrumentos financeiros derivativos

No Exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Fundo não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

7 Gerenciamento de riscos

(a) Tipos de riscos

Mercado

O valor dos ativos que integram a carteira pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Derivativos

Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um “hedge” perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.

Crédito

É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.

Sistêmico

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo.

(b) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR (*Value at Risk*);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas dos fundos em cenários de *stress*.

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

(c) Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2017, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários elaborados abaixo:

Produto	Fator de Risco ¹	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Resultado	(% PL)	Resultado	(% PL)	Resultado	(% PL)
TÍTULOS RENDA FIXA		0,00	0,00%	-52,49	0,00%	-106,12	-0,01%
LFT	SELIC	0,00	0,00%	-52,49	0,00%	-106,12	-0,01%
TOTAL GERAL		0,00	0,00%	-52,49	0,00%	-106,12	-0,01%

¹Fatores de Risco definidos de acordo com a ICVM N° 555.

² Cotas compostas por diversos fatores de risco

Cenário I - Cenário Provável definido pelo Administrador, onde foi realizada a análise de sensibilidade através da variação dos fatores de risco taxa de juros. Onde o % definido no cenário é o pior retorno diário de cada fator de risco, apresentado no histórico desde 2005.

Cenário II - Cenário definido pela ICVM N° 475, onde é considerado uma deterioração de 25% em cada fator de risco.

Cenário III - Cenário definido pela ICVM N° 475, onde é considerado uma deterioração de 50% definido em cada fator de risco.

Não há apresentação dos resultados nulos.

8 Emissões e resgates de cotas

(a) Emissão

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota do próprio dia do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

(b) Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as cotas do Fundo têm seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota do próprio dia da solicitação de resgate e o crédito é efetuado no mesmo dia.

9 Remuneração do administrador

(a) Taxa de administração

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 0,30 % ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos, no quinto dia útil do mês subsequente.

No Exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 3 (R\$ 2 em 2016), registrada nas contas "Remuneração da administração".

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

Além da taxa de administração estabelecida acima, o Fundo está sujeito às taxas de administração dos fundos nos quais porventura invista.

O Fundo pagará ao custodiante uma taxa máxima de custódia equivalente a 0,0413% ao ano, calculados sobre o patrimônio líquido do Fundo.

O Fundo não possui taxa de ingresso, saída ou performance.

10 Custódia dos títulos da carteira

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

11 Transações com partes relacionadas

No Exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Operações de Compra e Venda Definitivas de Títulos Públicos Federais Realizadas com Partes Relacionadas.

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas / Total de operações definitivas	Vencimento	Volume Médio Mês	(Preço Praticado / Preço Médio do Dia) (*)	Parte Relacionada
6 / 2017	LFT	100,00%	01/03/2020	0,80%	100,15%	BRADESCO
8 / 2017	LFT	100,00%	01/03/2021	0,81%	100,22%	BRADESCO
10 / 2017	LFT	16,66%	01/03/2020	0,81%	100,14%	BRADESCO

b) Operações Compromissadas com Partes Relacionadas

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas / Total de operações compromissadas	Volume Médio Diário / Patrimônio Médio diário do Fundo	Taxa Média Contratada / Taxa Selic (*)	Parte Relacionada
1 / 2017	LFT	25,26%	2,54%	100,48%	BRADESCO
1 / 2017	NTN	74,74%	2,22%	99,93%	BRADESCO
2 / 2017	LFT	7,63%	1,71%	99,92%	BRADESCO
2 / 2017	NTN	92,37%	1,88%	100,10%	BRADESCO
3 / 2017	LFT	100,00%	1,50%	99,92%	BRADESCO
4 / 2017	LFT	85,84%	1,14%	100,20%	BRADESCO
4 / 2017	LTN	4,95%	1,00%	99,91%	BRADESCO
4 / 2017	NTN	9,21%	0,93%	99,91%	BRADESCO
5 / 2017	LFT	58,64%	0,61%	99,91%	BRADESCO
5 / 2017	LTN	15,04%	0,68%	99,91%	BRADESCO
5 / 2017	NTN	26,32%	0,72%	99,91%	BRADESCO
6 / 2017	LFT	45,40%	0,52%	100,89%	BRADESCO
6 / 2017	LTN	9,18%	0,52%	99,90%	BRADESCO
6 / 2017	NTN	45,42%	0,52%	99,90%	BRADESCO

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas / Total de operações compromissadas	Volume Médio Diário / Patrimônio Médio diário do Fundo	Taxa Média Contratada / Taxa Selic (*)	Parte Relacionada
7 / 2017	LFT	63,28%	0,51%	99,90%	BRADESCO
7 / 2017	LTN	36,72%	0,52%	99,90%	BRADESCO
8 / 2017	LFT	66,42%	0,54%	99,89%	BRADESCO
8 / 2017	LTN	11,33%	0,54%	99,89%	BRADESCO
8 / 2017	NTN	20,26%	0,55%	99,89%	BRADESCO
9 / 2017	LFT	66,68%	0,47%	101,74%	BRADESCO
9 / 2017	NTN	33,32%	0,46%	99,89%	BRADESCO
10 / 2017	LTN	30,76%	3,84%	99,88%	BRADESCO
10 / 2017	NTN	69,24%	4,54%	99,88%	BRADESCO
11 / 2017	LTN	14,77%	4,30%	99,86%	BRADESCO
11 / 2017	NTN	85,23%	4,37%	99,86%	BRADESCO
12 / 2017	LFT	14,95%	4,02%	99,86%	BRADESCO
12 / 2017	LTN	5,21%	4,20%	99,86%	BRADESCO
12 / 2017	NTN	79,81%	4,02%	100,08%	BRADESCO

(*) Fonte utilizada: Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

As operações de compra e venda de títulos foram realizadas em condições usuais de mercado vigentes nas respectivas datas.

c) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	3	BANCO BRADESCO S/A	Administrador

d) Ativo com partes relacionadas

Operação	Saldo	Instituição	Relacionamento
Conta Corrente	2	BANCO BRADESCO SA	Administrador

Os títulos emitidos por empresas ligadas ao Administrador ou à Gestora se encontram em destaque no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira.

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

12 Legislação tributária

(a) Imposto de renda

Os rendimentos auferidos são tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador e do Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos estão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate/amortização:

- I 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- II 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- III 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias;
- IV 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Independente do resgate das cotas há a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática, realizada semestralmente, da quantidade de cotas correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

“A forma de apuração e retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor ou por medida judicial.”

(b) IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias corridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança do IOF.

13 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

14 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

15 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios são as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado CDI % anual
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	7,05	1.110	9,93
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	7,91	610	13,99

16 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade %				
			Fundo		Índice de Mercado (a) CDI		
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada	
31/12/2016	24,254545						
31/01/2017	24,465736	1.084	0,87	0,87	1,08	1,08	
28/02/2017	24,622401	1.089	0,64	1,52	0,86	1,96	
31/03/2017	24,863696	1.096	0,98	2,51	1,05	3,03	
30/04/2017	24,973624	1.103	0,44	2,96	0,79	3,84	
31/05/2017	25,118194	1.105	0,58	3,56	0,93	4,80	
30/06/2017	25,241788	1.109	0,49	4,07	0,81	5,65	
31/07/2017	25,395873	1.113	0,61	4,71	0,80	6,49	
31/08/2017	25,546127	1.117	0,59	5,33	0,80	7,34	
30/09/2017	25,659935	1.122	0,45	5,79	0,64	8,03	
31/10/2017	25,777831	1.124	0,46	6,28	0,64	8,72	
30/11/2017	25,875157	1.127	0,38	6,68	0,57	9,34	
31/12/2017	25,963814	1.129	0,34	7,05	0,54	9,93	

Conforme definido no regulamento o Fundo utiliza o DI – Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. –Brasil, Bolsa, Balcão, como índice de mercado – *benchmark*.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

17 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

Fundo de Investimento Renda Fixa Exponencial

Administrado pelo Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais, exceto quando especificado.

18 Contrato de prestação de serviços de controladoria e custódia

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

19 Política de exercício de direito de voto

O Fundo adota como política de exercício de direito de voto pelo Administrador em assembleias das companhias nas quais o Fundo detenha participação, que estiverem deliberando sobre assunto de relevante interesse para o Fundo, a critério do Administrador.

20 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que o Administrador, no Exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não contratou nem teve serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relacionados a este Fundo de Investimento por ele administrado que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21 Informações adicionais

Contador:

Ricardo Ignácio Rocha

CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Diretor responsável:

André Bernardino da Cruz Filho